

## REGENERACÃO

Pelo médium possuído,  
Disse, o rude obsessor,  
Por favor, ninguém me fale  
Em perdão, bondade e amor.

Se roubaram minhas terras  
Quebrando normas de lei,  
Conheço meus inimigos,  
Bem os conheço, bem sei...

Toda terra desta vila  
É minha propriedade,  
Pela força do progresso  
Ei-la virando cidade...

Vários ladrões se reuniram,  
Tudo de caso pensado,  
E usando papéis de fraude  
Puseram-me derrotado.

Firmina, minha mulher,  
Morreu de tanto desgosto.  
Ela deve estar no Céu  
E estou firme no meu posto.

Deixei meus dois pequeninos,  
Com nossa Tia Constança,  
E aqui continuo agindo  
Em meus planos de vingança.

Falou o doutrinador:  
Meu irmão, perdoa e esquece;  
No caminho do perdão,  
O ódio desaparece.

O obsessor prosseguiu  
Dizendo frases insanas,  
Dando incômodos ao grupo  
Por quatro longas semanas.

Mas noutra rua existia  
Um espírita nobre e genuíno,  
Pedreiro de vida simples  
Chamado irmão Bernardino.

Ele foi solicitado  
A ajudar o vingador;  
Sob tensão veio ao grupo,  
E orou com grande fervor.

Diante do obsessor,  
Exclamou: meu caro irmão,  
Soube aqui que a sua paz  
Depende do seu perdão.

Ante a pequena assembléia  
Da sessão de amor e luz,  
Pediu ao pobre rebelde,  
Que recordasse Jesus!...

O obsessor em gestos rudes,  
Parecia sem lugar,  
E com o assombro de todos,  
O pobre pôs-se a chorar.

Bernardino compungido  
Dava-lhe paz e esperança,  
Entretanto, o vingador,  
Chorava sem confiança.

Depois gritou: Deus me livre  
Deste ódio que não sai.  
Bernardino, meu amigo,  
Vem a mim! Eu sou seu pai!...